



Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira – Nº 385 22/03/13 a 28/03/13¹

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Aline Martins Meschiatti dos Santos, Barbara Renaut, Bianca Guarnieri de Jesus, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Karen Oliveira Fassi, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Lívia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thassia Pedrina Bollis, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

¹ Nos dias 22, 24, 25 e 26 de março, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil votou a favor da extensão do mandato de Conselho da ONU

No dia 22 de março, durante reunião da Organização das Nações Unidas (ONU), o Brasil votou favoravelmente à extensão do mandato do Conselho de Direitos Humanos da organização para investigar crimes na Síria. O representante do governo brasileiro defendeu que a comunidade internacional deve, enfaticamente, declarar-se contra todas as violações dos direitos humanos. Nos dias 21 e 22, o Brasil também votou a favor de investigações e condenações específicas contra Coreia do Norte, Irã, Mianmar, Síria e Sri Lanka (O Estado de S. Paulo – Internacional – 23/03/2013).

Brics anunciaram criação de linha de socorro cambial

No dia 26 de março, na África do Sul, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou que o grupo composto por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (Brics) foi favorável à criação de uma linha de socorro cambial, chamada de Arranjo de Reservas de Contingência (CRA). O ministro brasileiro também avaliou que a crise financeira no Chipre não terá nenhuma implicação ou efeito direto no Brasil (Folha de S. Paulo – Mundo – 27/03/2013; O Estado de S. Paulo – Economia – 27/03/2013).

Brics anunciaram a criação de um banco

No dia 27 de março, na África do Sul, o grupo composto por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (Brics) anunciou a criação do Banco dos Brics. O organismo tem por objetivo suprir a necessidade de investimento em infraestrutura nos países do grupo nos próximos cinco anos. Os países membros receberam um relatório de viabilidade do organismo, mas ainda não chegaram a um acordo sobre a quantia que cada um deve contribuir. Segundo o governo brasileiro, o banco atuaria diferentemente de outras instituições, como o Banco Mundial, que financiam apenas projetos que acham necessários e não os desejados pelos países em desenvolvimento (Folha de S. Paulo – Mundo – 28/03/2013; O Estado de S. Paulo – Economia – 28/03/2013).

Brics fizeram declaração sobre conflito sírio

No dia 27 de março, na África do Sul, o grupo composto por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (Brics) condenou a crescente violação dos direitos humanos na Síria. A declaração não diferencia o governo de Assad dos insurgentes e exige respeito à independência do país. Ademais, os países do grupo pediram que todas as partes envolvidas na guerra civil permitam que agências humanitárias tenham acesso de modo imediato e seguro às zonas atingidas pelo conflito (O Estado de S. Paulo – Internacional – 28/03/2013).



Observatório de Política Exterior do Brasil

Rousseff reuniu-se com presidente chinês

No dia 27 de março, em Durban, a presidente brasileira, Dilma Rousseff, reuniu-se com seu homólogo chinês, Xi Jinping. Rousseff convidou o governo da China a investir em infraestrutura no Brasil, citando a oportunidade do Trem de Alta Velocidade (Folha de S. Paulo – Mundo – 28/03/2013).

ONU nomeou brasileiro como novo chefe militar da Missão no Haiti

No dia 27 de março, o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Ban Ki-moon, anunciou a nomeação do general de divisão brasileiro, Edson Leal Pujol, para o mais alto cargo militar da Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti (Minustah). O general vai suceder o também brasileiro Fernando Rodriguez Goulart (Folha de S. Paulo – Mundo – 28/03/2013).